



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

DetranRJ
A CIDADANIA NOS MOVE

BEST – Boletim Estatístico de Trânsito

Ano I – Número 6 – setembro 2025

Trânsito em Números:

Panorama Estatístico

1º Semestre 2025

Coordenadoria de Estatística e Acidentologia

Cláudio Castro
Governador

Rodrigo Coelho
Presidente do DETRAN RJ

Carlos Sarmento
Assessor Chefe Assessoria de Gestão e Modernização

Bruno Barros
Coordenador da Coordenadoria de Estatística e Acidentologia

Organização, Texto e Produção.
Coordenadoria de Estatística e Acidentologia do DETRAN RJ

Anderson Moreira

Angélica Vidigal

Daniel Roque

Fabiano Gouvêa

Mancildo Filho

Roberto Rocha

Talita Nogueira

Equipe Informática

Fábio Sanhudo

Helaine Barboza

Alexandre Mattioli

Sumário

INTRODUÇÃO.....	5
1. Para início de conversa	6
2. Frota de Veículos.....	6
2.1. O Cenário da Frota em Evolução	6
2.2. Concentração Geográfica da Frota.....	7
2.3. Distribuição da Frota por Tipo de Veículo	7
2.4. Perfil da Frota por Espécie	8
2.5. Perfil da Frota por Tipo de Combustível	9
2.6. Classificação da Frota por Categoria e Outros Serviços de Veículos.....	9
3. Condutores de Veículos	10
3.1. Panorama dos Habilitados e Atividade Remunerada	10
3.2. Panorama dos Habilitados e Atividade Remunerada	11
3.3. Pirâmide Demográfica: Faixa Etária e Gênero dos Condutores	12
3.4. Serviços relacionados à emissão de CNH	13
4. Identificação Civil	13
4.1. Identificação no Estado: Números que Refletem a Cidadania.....	13
5. Sinistros de Trânsito.....	14
5.1. Retrato dos Sinistros no Trânsito	14
5.2. Evolução Semestral dos Sinistros no Trânsito	15
5.3. Tipos de Sinistros de Trânsito.....	16
5.4. Sinistros por Tipo de Veículos.....	17
5.5. Dinâmica Temporal das Vítimas de Sinistros de Trânsito	18
5.6. Sinistros por turnos (período do dia)	18
5.7. O Comportamento dos Sinistros durante a semana.....	19
5.8. Pirâmide Populacional: Gênero e Faixa Etária dos Sinistros de Trânsito.....	19
5.9. Distribuição das Vítimas de Trânsito por Faixa Etária e Natureza do Sinistro	20
5.10. Ranking das Vias com Maior Sinistralidade	21
6. Infrações de Trânsito.....	22
6.1. Dinâmica das Infrações no Trânsito.....	22
6.2. Gênero e Idade nas Ocorrências de Infrações de Trânsito	22
6.3. Segmentação de Infrações por Tipo de Veículo	23
6.4. Distribuição das Infrações de Trânsito por Órgão Autuador.....	24
6.5. Distribuição das Infrações de Trânsito por Horário (Turnos).....	25

6.6. Infrações na Liderança: O Pódio das Multas de Trânsito	26
7. Teleatendimento	26
8. Coordenadoria de Educação para o Trânsito	27
9. Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI	28
10. Posto Digital do Detran RJ	28
Considerações Finais	29

INTRODUÇÃO

A gestão pública eficiente demanda decisões embasadas em evidências e análise crítica da realidade. No que tange ao trânsito, esse imperativo torna-se ainda mais crucial, uma vez que os números refletem diretamente a segurança e o bem-estar da sociedade. Monitorar a evolução desses indicadores é a ferramenta primordial para avaliar a eficácia das políticas em vigor e orientar as futuras ações estratégicas do poder público.

O Boletim Estatístico de Trânsito (BEST) nº 6 consolida e apresenta os dados estatísticos do sistema de trânsito fluminense referentes ao primeiro semestre de 2025. Este documento detalha a composição e a dinâmica da frota veicular, o perfil dos condutores habilitados, a natureza e a quantidade de infrações registradas, bem como os índices de sinistralidade nas vias do Estado.

Para a construção deste panorama, os dados primários foram extraídos dos sistemas da Diretoria de Tecnologia e Informação (DTIC) do Detran RJ. As estatísticas sobre ocorrências de trânsito foram fornecidas pelo Instituto de Segurança Pública (ISP-RJ), complementadas por informações sobre a tipologia veicular envolvida nos sinistros, cedidas pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro.

A sistematização e a divulgação transparente destas informações reforçam o compromisso do Detran RJ não apenas com a prestação de serviços de qualidade, mas também com sua missão de fomentar um trânsito mais ordenado e seguro para todos os cidadãos, pautando o diálogo com a sociedade em bases concretas e confiáveis.

1. Para início de conversa

A operação do trânsito fluminense constitui um ecossistema dinâmico onde múltiplos fatores - frota veicular, perfil de condutores, infrações registradas e indicadores de sinistralidade - interagem de forma complexa e interdependente.

O exame dos dados operacionais do primeiro semestre de 2025 demonstra padrões essenciais para desvendar esta teia de relações, oferecendo insights valiosos para a tomada de decisões.

Esta abordagem permite transformar dados brutos em conhecimento acionável, estabelecendo pontes entre a observação empírica e a ação transformadora na gestão do trânsito.

2. Frota de Veículos

Com base nos dados levantados, será direcionado o foco para a frota do Estado do Rio de Janeiro, analisando-se as suas particularidades e o comportamento dos números em relação ao panorama geral referente ao 1º semestre de 2025.

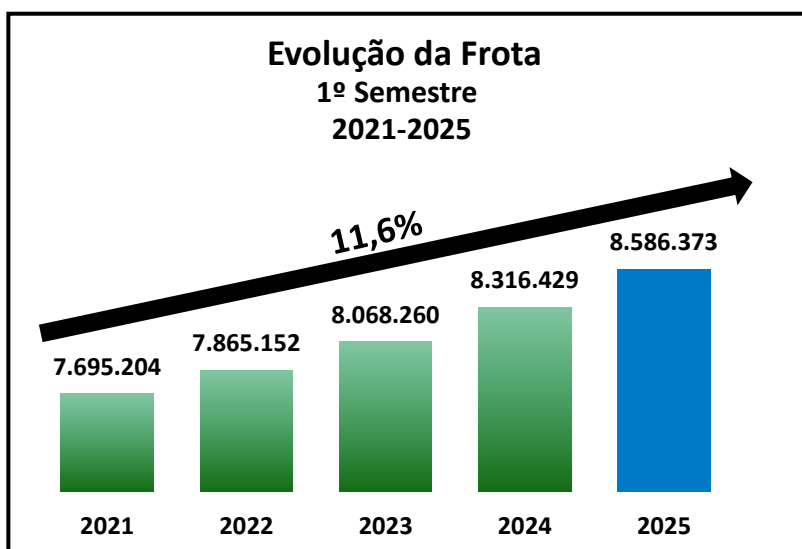
2.1. O Cenário da Frota em Evolução

O gráfico 1, Evolução da Frota mostra um crescimento notável no número de veículos registrados no Brasil, abrangendo o primeiro semestre de 2021 a 2025.

Em 2021, a frota era de 7.695.204 veículos, e ao longo dos anos, esse número aumentou de forma constante, atingindo 8.586.373 em 2025. Essa progressão contínua resulta em um aumento total de 11,6% no período de cinco anos.

O crescimento, demonstra uma expansão significativa da frota, com um acréscimo de aproximadamente 900 mil veículos entre o primeiro semestre de 2021 e o mesmo período em 2025.

Gráfico 1: Evolução da Frota



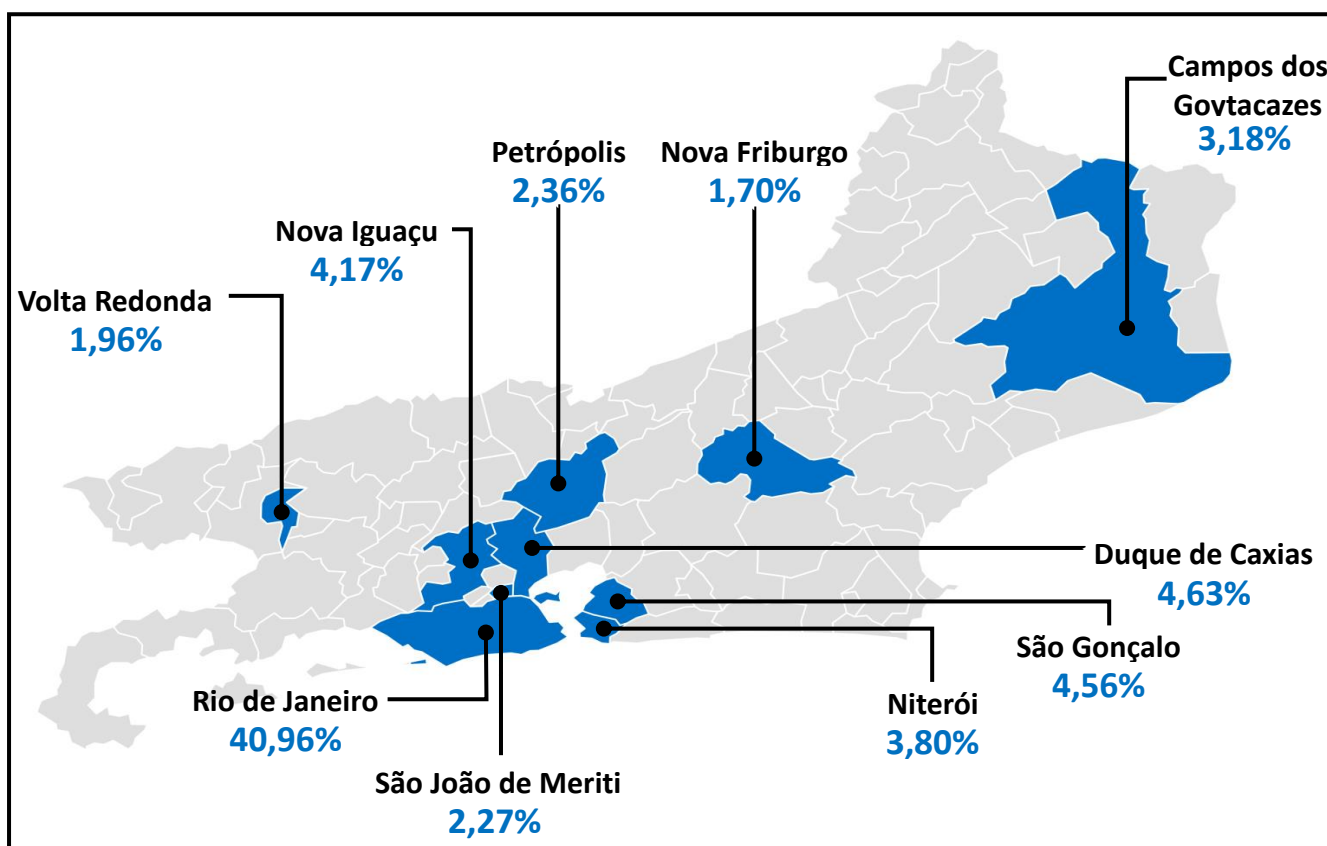
Fonte: DTIC-DETRAN RJ

2.2. Concentração Geográfica da Frota

A Figura 1 ilustra o panorama da concentração veicular no Rio de Janeiro, destacando os 10 municípios que detinham o maior volume de veículos automotores durante o primeiro semestre de 2025.

A análise deixa claro que a frota de veículos está extremamente concentrada na capital, seguida de perto por municípios da Baixada Fluminense e da Região Metropolitana, como Duque de Caxias, São Gonçalo e Nova Iguaçu.

Figura 1: Top 10 do Municípios com maior Concentração
1º Semestre - 2025



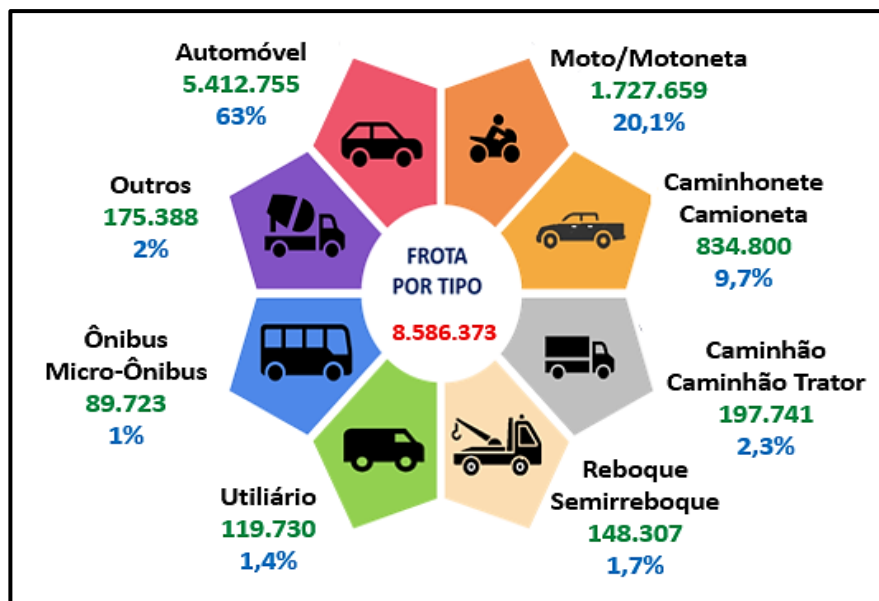
Fonte: DTIC-DETRAN RJ

2.3. Distribuição da Frota por Tipo de Veículo

A Figura 2 mostra que a frota é predominantemente composta por automóveis, que totalizam 5.412.755 veículos, representando 63% do total. Em segundo lugar, estão as motos e motonetas, com 1.727.659 veículos, correspondendo a 20,1% da frota. Os outros tipos de veículos têm uma participação bem menor.

A análise dos dados revela que, juntos, automóveis e motos/motonetas correspondem a mais de 83% da frota total, indicando que o tráfego é amplamente dominado por esses dois tipos de veículos.

Figura 2: Frota por Tipo de Veículo
1º Semestre - 2025



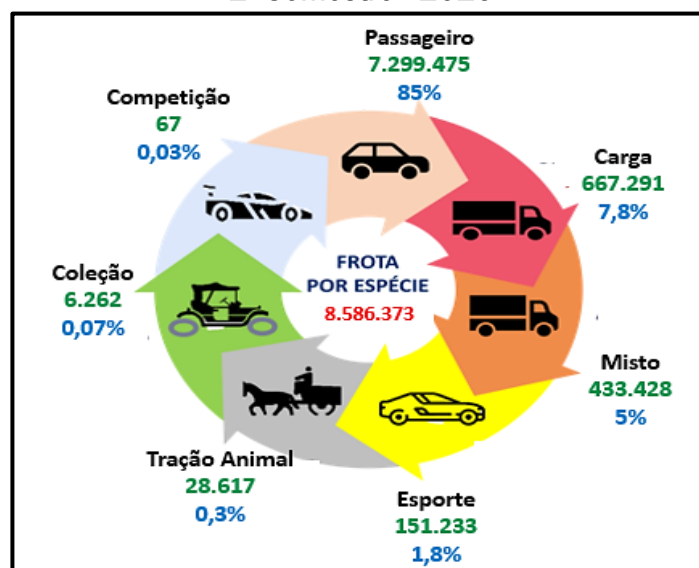
Fonte: DTIC-DETRAN RJ

2.4. Perfil da Frota por Espécie

Verifica-se que os veículos de Passageiro dominam a frota, totalizando 7.299.475, o que representa 85% do total. Essa predominância é notável, indicando que a grande maioria dos veículos em circulação é utilizada para transporte de pessoas.

Em seguida, o grupo de veículos de Carga aparece com 667.291 unidades, ou 7,8% da frota, seguido pelos veículos de uso Misto, que somam 433.428, correspondendo a 5%. As demais categorias têm uma participação muito pequena na frota.

Figura 3: Frota por Espécie
1º Semestre - 2025



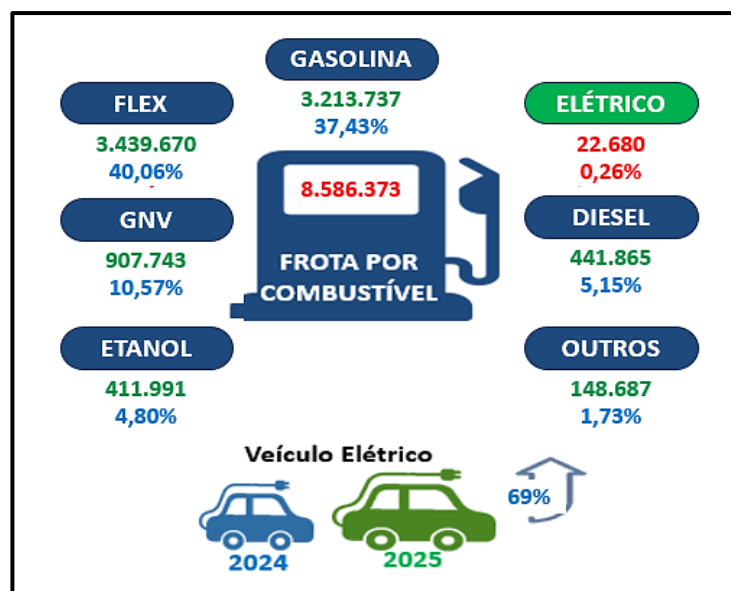
Fonte: DTIC-DETRAN RJ

2.5. Perfil da Frota por Tipo de Combustível

A análise demonstra uma forte predominância de veículos movidos a combustíveis tradicionais. Os veículos Flex lideram com folga, totalizando 4.773.283 unidades, o que corresponde a 55,6% da frota. Em segundo lugar, os veículos a Gasolina representam uma parcela significativa, com 2.746.400 unidades (32%). Juntos, esses dois tipos de combustível respondem por quase 88% da frota total. O Diesel vem em terceiro, com 708.088 veículos (8,2%).

É importante destacar que embora os veículos elétricos ainda componham uma fatia minúscula da frota total, seu crescimento de um ano para o outro é impressionante e revela uma tendência clara: a mudança no comportamento do consumidor. O número de veículos elétricos cresceu de 12.504 em 2024 para 22.680 em 2025, um aumento de 69% no período.

Figura 4: Frota por Tipo de Combustível
1º Semestre - 2025



Fonte: DTIC-DETRAN RJ

2.6. Classificação da Frota por Categoria e Outros Serviços de Veículos

Os dados da Figura 5 evidenciam um cenário de crescimento em algumas áreas de serviços. O número de Transferências de Propriedade registrou um aumento de 3,0%. Da mesma forma, as Primeiras Licenças de veículos novos subiram em 1,7%, de 128.146 para 130.378. Esses dois indicadores mostram que o mercado de veículos, tanto novos quanto usados, continua em movimento e com demanda constante.

Em contraste, a Intenção de Venda de veículos, que mede a disposição dos proprietários em se desfazer de seus carros, sofreu uma queda de 5,25%.

Figura 5: Outros Serviços de Registro de Veículos
1º Semestre - 2025



Fonte: DTIC-DETRAN RJ

3. Condutores de Veículos

Essa seção dedica-se a um dos pilares fundamentais do trânsito no Rio de Janeiro: os condutores. No 1º trimestre de 2025, o perfil e o comportamento desses motoristas desempenham um papel fundamental na dinâmica das nossas vias.

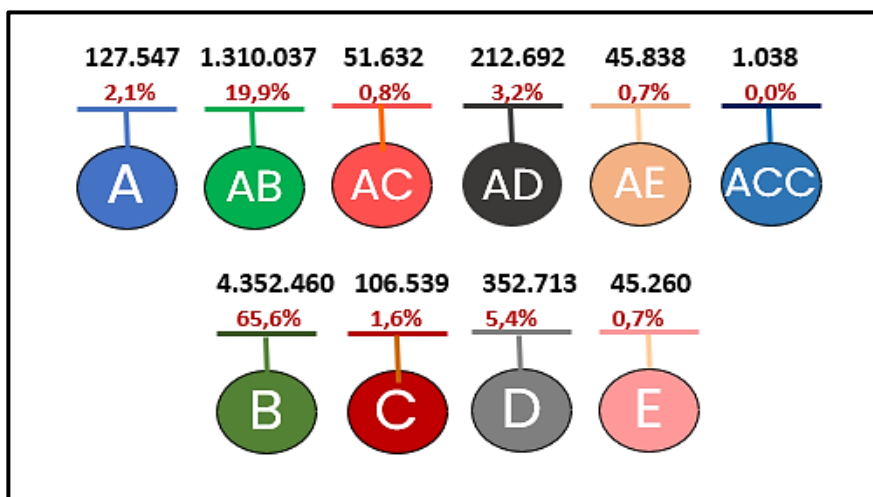
3.1. Panorama dos Habilitados por Categoria

A categoria B é a mais comum, com 4.352.460 condutores, representando 65,6% do total. Em seguida, as categorias que combinam a habilitação para carros e motos se destacam: a categoria AB soma 1.310.037 condutores, o que corresponde a 19,9% da frota, e a categoria A tem 127.547 condutores, ou 2,1%. Juntas, as categorias que permitem a condução de carros (B, AB, C, D, E) somam a grande maioria dos motoristas.

As categorias para veículos pesados, como caminhões e ônibus, são bem menos expressivas.

A distribuição mostra que a frota de condutores é majoritariamente composta por motoristas de veículos leves, com uma parcela menor, mas ainda relevante, de condutores de veículos pesados.

Figura 6: Habilitados por Categoria
1º Semestre - 2025



Fonte: DTIC-DETRAN RJ

3.2. Panorama dos Condutores - Atividade Remunerada

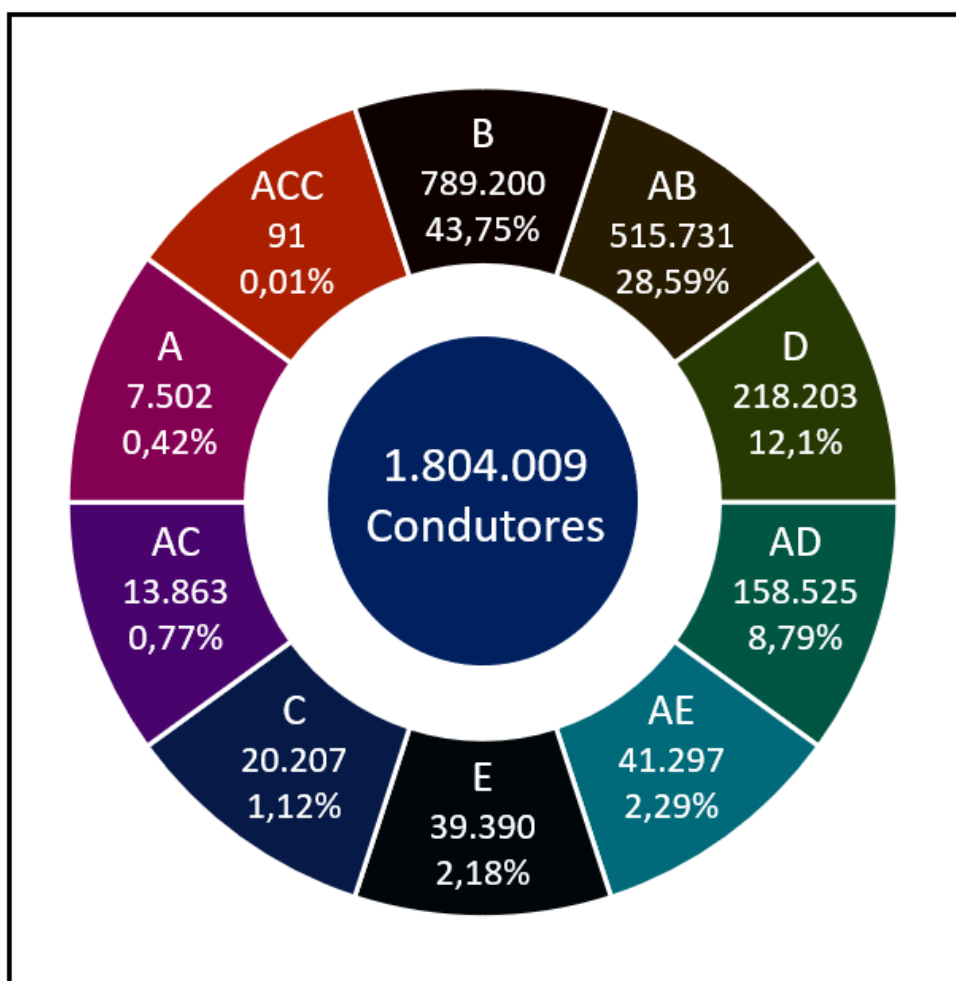
A Atividade Remunerada (EAR) na CNH é um registro que permite ao motorista usar seu veículo como ferramenta de trabalho. Essa anotação é obrigatória para quem transporta pessoas ou cargas profissionalmente.

Com base na Figura 7, que mostra um total de 1.804.009 condutores com EAR, a análise das categorias de habilitação revela que a maior parte dos motoristas profissionais atua com veículos leves.

As categorias mais comuns são a B e a AB. A categoria B corresponde a 43,75% do total. Já a categoria AB, 28,59%. Juntas, elas somam mais de 72% do total de motoristas profissionais, indicando uma alta concentração em serviços como transporte por aplicativo, entregas e mototáxi.

Para veículos pesados, a categoria D é a mais relevante, representando 12,1% do total. Outras categorias, como a AD, AE e C, representam parcelas menores, mas ainda significativas, da frota de motoristas profissionais. As demais categorias, como a ACC e a A, têm uma participação muito pequena, com menos de 1% do total de condutores com atividade remunerada..

Figura 7: Habilitados - EAR



1º Semestre - 2025

Fonte: DTIC-DETRAN RJ

3.3. Pirâmide Demográfica: Faixa Etária e Gênero dos Condutores

O gráfico 2 mostra uma clara disparidade entre os gêneros. Os homens representam a maioria, somando 4.405.328 condutores, ou 67% do total. As mulheres correspondem a 2.183.393 condutoras, ou 33% do total.

A análise por faixa etária, tanto para homens quanto para mulheres, revela que as faixas mais maduras concentram a maior parte dos motoristas. O maior grupo, para ambos os gêneros, é o de pessoas com mais de 60 anos. Em seguida, a faixa etária de 41 a 50 anos é a segunda maior, com 529.473 mulheres e 905.696 homens.

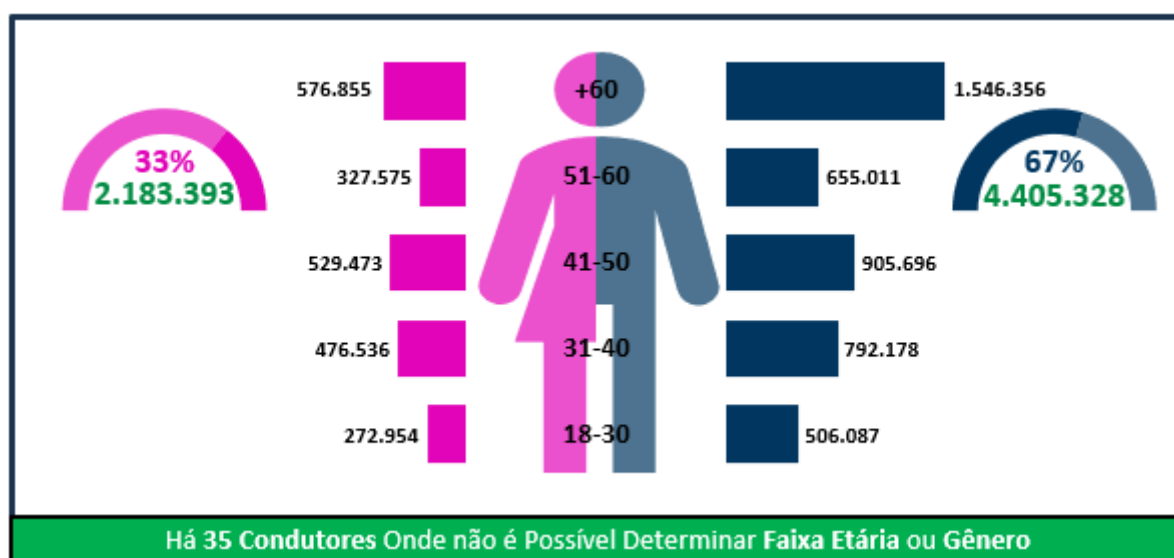


Gráfico 2 Condutores por Gênero e Faixa Etária

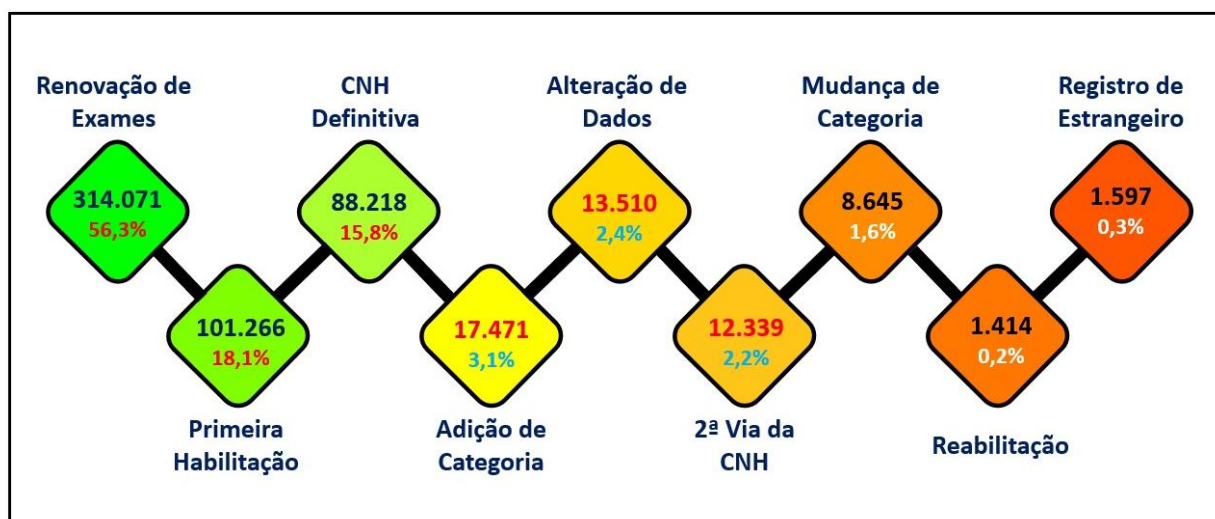
1º Semestre - 2025

Fonte: DTIC-DETRAN RJ

3.4. Serviços relacionados à emissão de CNH

No primeiro semestre de 2025, a Renovação de Exames (Figura 8) liderou a procura por serviços do Detran RJ, representando a maioria das emissões (56,3%). A Primeira Habilitação e a Adição de Categoria também tiveram volumes significativos.

Figura 8: Demanda nos Serviços (Emissão)
1º Semestre - 2025



Fonte: DTIC-DETRAN RJ

4. Identificação Civil

A emissão da carteira de identidade é um serviço essencial do Detran RJ para a população fluminense, fundamental para a cidadania e o acesso a direitos. Os dados a seguir mostram o volume de atendimentos e destacam o papel estratégico do órgão na garantia da documentação civil e na promoção da inclusão social no Rio de Janeiro.

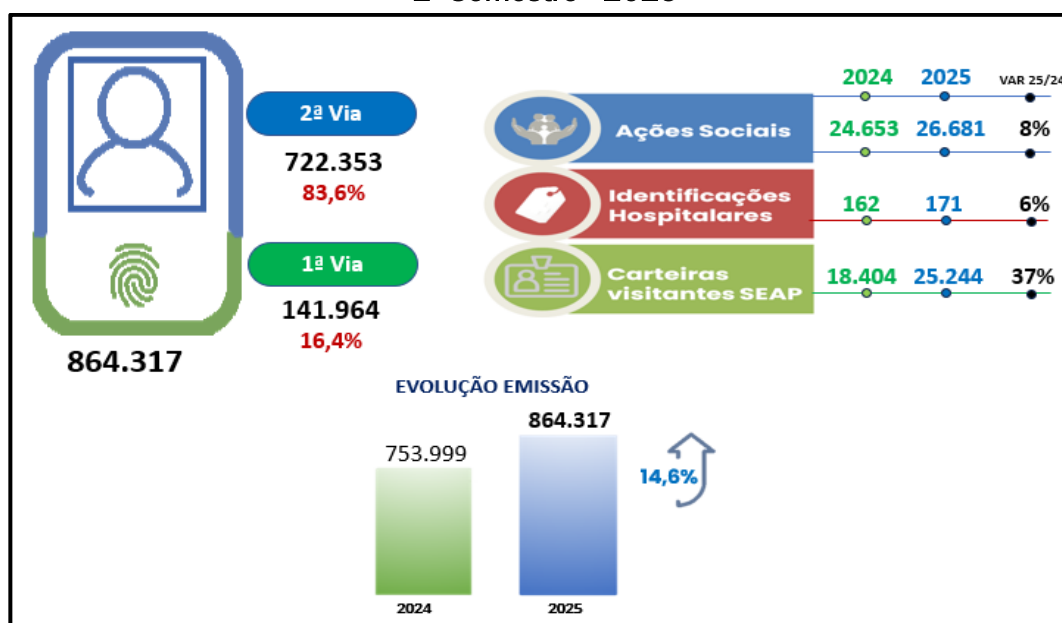
4.1. Identificação no Estado: Números que Refletem a Cidadania

Os dados estudados mostram um total de 864.317 carteiras de identidade emitidas em 2025, um aumento de 14,6% em relação às emitidas em 2024. Esse crescimento expressivo indica uma maior demanda e capacidade de atendimento do órgão.

O volume de emissões é impulsionado principalmente pelas solicitações de 2ª via, que representaram 83,6% do total de atendimentos. As emissões de 1ª via corresponderam a 16,4%, com 141.964 atendimentos.

Além disso, a Figura 9 detalha o crescimento de outros serviços. Os atendimentos de Ações Sociais aumentaram 8%, as Identificações Hospitalares tiveram um aumento de 6%. O serviço que mais cresceu foi o de emissão de Carteiras de Visitantes SEAP, que registrou um aumento impressionante de 37%, passando de 18.404 para 25.244.

Figura 9: Emissão e Evolução da Carteira de Identidade
1º Semestre - 2025



Fonte: DTIC-DETRAN RJ

5. Sinistros de Trânsito

Compreender os registros de sinistros de trânsito evidencia padrões significativos na distribuição de vítimas conforme faixas etárias e modalidades de acidentes. Os dados demonstram concentrações particulares de ocorrências, com destaque para a vulnerabilidade de grupos etários específicos em determinados tipos de sinistros.

A distribuição etária das vítimas apresenta características relevantes, especialmente no que se refere à maior incidência entre os mais jovens, enquanto a categorização por tipo de acidente indica predominância de colisões e atropelamentos. Esta configuração específica dos sinistros oferece subsídios importantes para o desenvolvimento de estratégias direcionadas de prevenção e educação no trânsito, permitindo intervenções mais efetivas junto aos grupos mais vulneráveis.

5.1. Retrato dos Sinistros no Trânsito

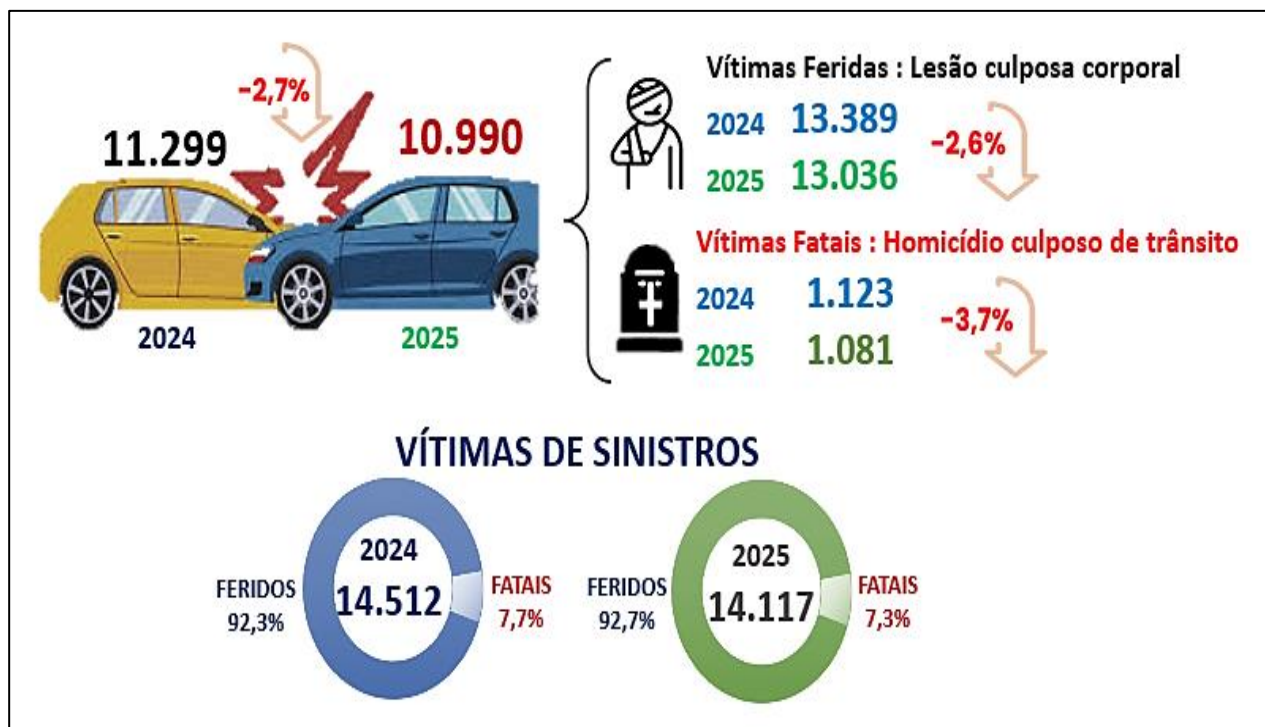
Entre 2024 e 2025, houve uma melhoria na segurança viária, marcada por uma queda generalizada nos indicadores de acidentes e vítimas. O número total de sinistros de trânsito apresentou uma redução de 2,7%, passando de 11.299 para 10.990 ocorrências no período analisado.

Essa diminuição se refletiu diretamente no número de vítimas. As vítimas feridas, que representam a maior parte dos casos, caíram de 13.389 para 13.036, uma redução de 2,6%. Contudo, o dado mais significativo se encontra na análise das vítimas fatais, que registraram

a maior queda percentual, diminuindo em 3,7% e saindo de 1.123 para 1.081 mortes no trânsito.

Apesar da diminuição geral, a composição das vítimas de acidentes também sofreu uma alteração sutil, porém relevante. Enquanto a proporção de feridos aumentou ligeiramente de 92,3% para 92,7% do total, a porcentagem de vítimas fatais caiu de 7,7% para 7,3%

Figura 10: Sinistros de Trânsito
1º Semestre - 2025



Fonte: ISP

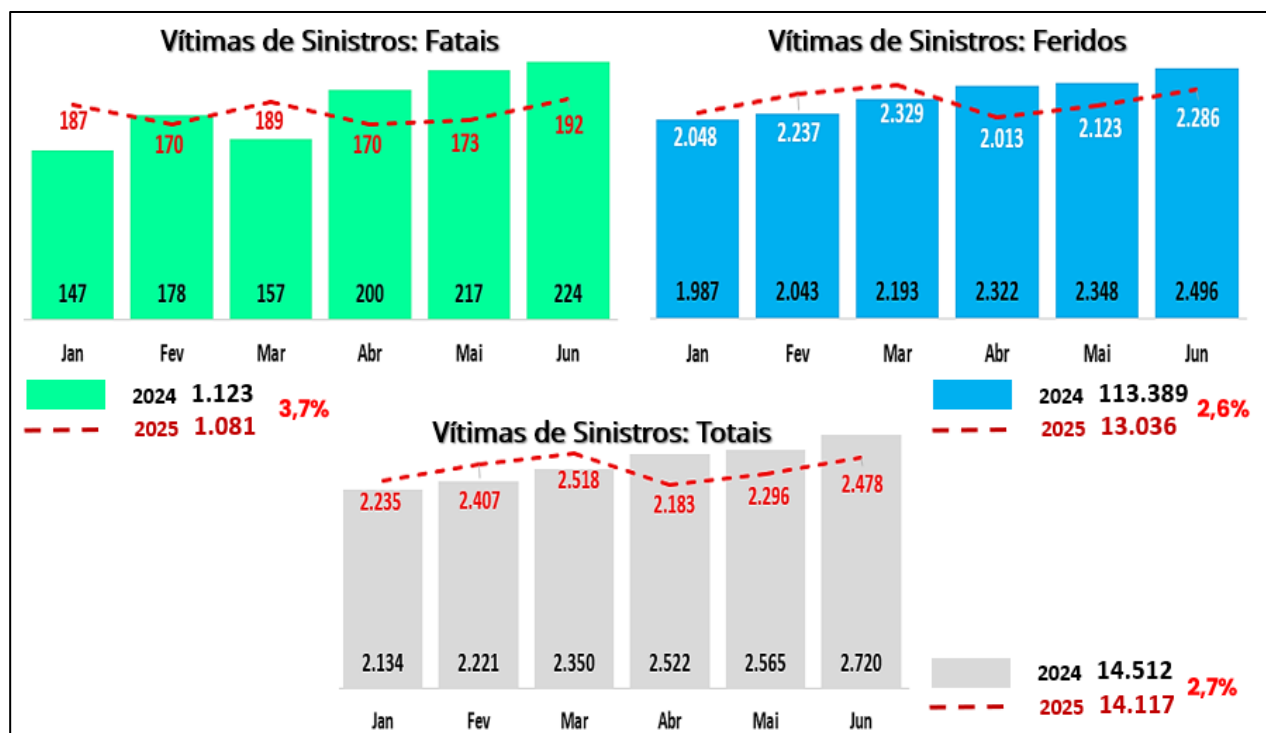
5.2. Evolução Semestral dos Sinistros no Trânsito

As informações apresentadas no Gráfico 3, referente ao primeiro semestre de 2024 e 2025 aponta uma tendência positiva na redução de vítimas de sinistros de trânsito. O número total de vítimas diminuiu 2,7%, passando de 14.512 para 14.117. Essa melhora foi impulsionada pela queda em ambas as categorias.

As vítimas feridas, que representam a maior parte dos casos, tiveram uma redução de 2,6%, totalizando 13.036 em 2025. No entanto, o dado mais significativo é a queda de 3,7% no número de vítimas fatais, que diminuiu de 1.123 para 1.081 no período.

Embora o resultado semestral seja positivo, a análise mensal mostra variações. Nos primeiros meses de 2025, houve um aumento no número de vítimas feridas e totais em comparação com o ano anterior, mas a tendência se inverteu a partir de abril. Da mesma forma, o número de vítimas fatais flutuou, com meses de alta e baixa. Mesmo com essas oscilações, o desempenho acumulado sinaliza para um saldo positivo na redução de fatalidades e ferimentos no trânsito.

**Gráfico 3: Evolução dos Sinistros de Trânsito
1º Semestre - 2025**

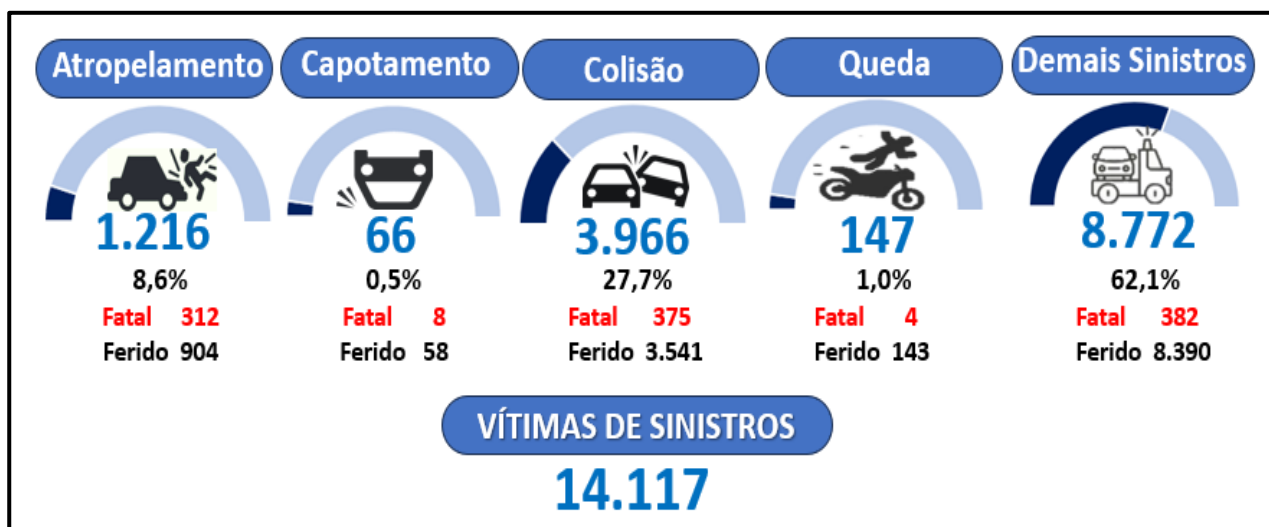


6. Tipos de Sinistros de Trânsito

A Figura 11 apresenta uma análise detalhada das vítimas de sinistros segmentada por tipo de ocorrência. O total de vítimas com gravidades registradas no período foi de 7.155, e a maior parte das vítimas de sinistros no período analisado está concentrada na categoria genérica de "Demais Sinistros" (61,9%), seguida por colisões (28,5%) e atropelamentos (8,1%), enquanto capotamentos (0,6%) e quedas (0,85%).

A figura também detalha, para cada tipo de sinistro, a quantidade de vítimas fatais e feridas, permitindo uma análise mais aprofundada do impacto de cada tipo de ocorrência.

Figura 11: Sinistros de Trânsito por Tipo



1º Semestre - 2025

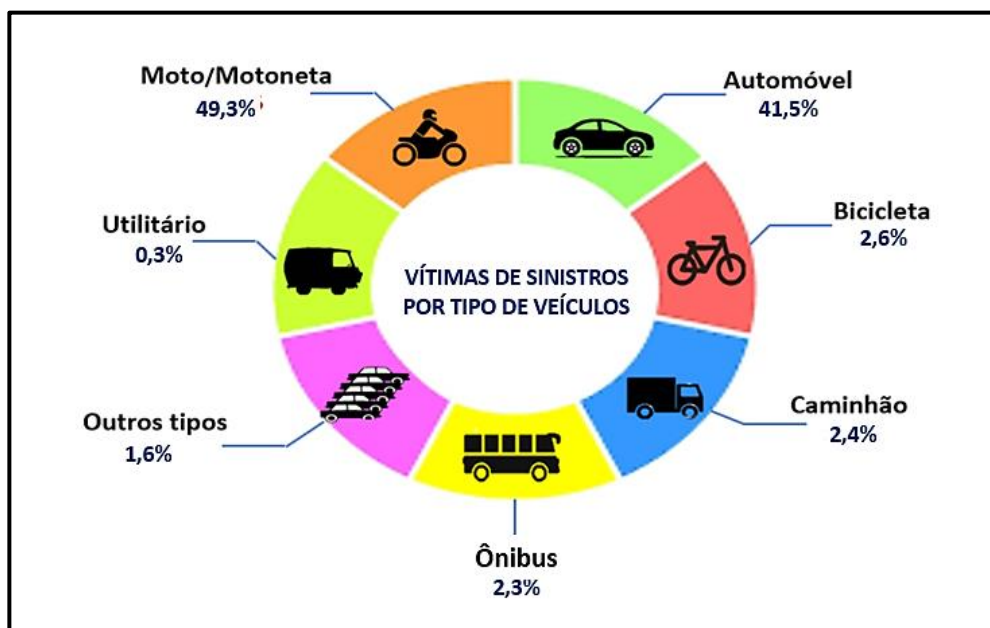
Fonte: ISP

6.1. Sinistros por Tipo de Veículos

Liderando o ranking de vítimas em sinistros de trânsito (Fig. 12), as motocicletas e motonetas representam 49,3% do total. Quase metade das vítimas de sinistros no período analisado estava em uma moto. Esse dado sugere uma alta vulnerabilidade dos motociclistas, possivelmente relacionada à sua maior exposição e menor proteção em comparação com outros veículos.

Os automóveis representam a segunda maior parcela de vítimas, com 41,5%. Embora um pouco menor que a das motocicletas, essa porcentagem ainda é considerável, indicando que os ocupantes de carros também são frequentemente envolvidos em acidentes com vítimas. As demais categorias de veículos apresentam percentuais bem menores de vítimas: Bicicletas (2,6%), Caminhões (2,4%), Ônibus (2,3%), Outros tipos (1,6%) e Utilitários (0,3%).

Figura 12: Sinistros por Tipo de Veículo
1º Semestre - 2025

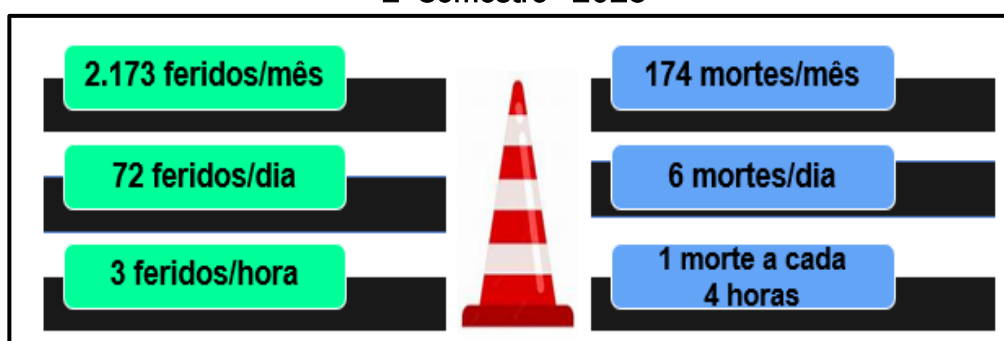


Fonte: CBMERJ

6.2. Dinâmica Temporal das Vítimas de Sinistros de Trânsito

No primeiro semestre de 2025, os sinistros de trânsito resultaram em uma média de 2.173 feridos por mês, o que equivale a 72 pessoas feridas diariamente, ou cerca de três vítimas a cada hora. Em relação às mortes, a média mensal foi de 174 óbitos, correspondendo a seis por dia, ou uma morte a cada quatro horas. Esses números evidenciam a gravidade e a constância dos acidentes viários, demonstrando que suas consequências ocorrem de forma praticamente ininterrupta ao longo do tempo.

**Figura 13: Sinistralidade
1º Semestre - 2025**



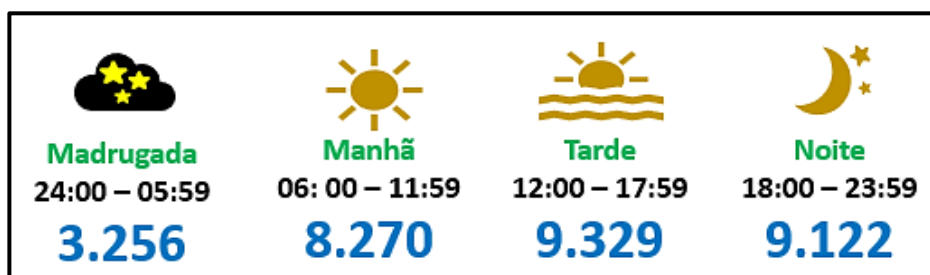
Fonte: ISP

6.3. Sinistros por Turnos (períodos do dia)

No primeiro semestre de 2025, a distribuição das vítimas de sinistros de trânsito variou de acordo com o período do dia. O maior número de ocorrências foi registrado no turno da tarde, com 9.329 vítimas, seguido de perto pelo período da noite, que contabilizou 9.122 casos. Pela manhã, ocorreram 8.270 vítimas, enquanto a madrugada apresentou o menor volume, com 3.256 registros. Esses dados indicam que a maior concentração de sinistros ocorre entre a tarde e a noite, períodos de maior fluxo viário e intensa movimentação urbana,

enquanto a madrugada, apesar de apresentar menor número absoluto, ainda representa um risco relevante devido a fatores como menor visibilidade

Figura 14: Panoramas dos Sinistros por Turno (Horários)
1º Semestre - 2025



Fonte: ISP

6.4. O Comportamento dos Sinistros durante a semana

A análise da distribuição dos sinistros de trânsito por dia da semana no primeiro semestre de 2025 (Fig. 15) revela uma ocorrência relativamente equilibrada ao longo dos dias, com uma ligeira variação. Os números mostram que as terças-feiras registraram o maior volume de incidentes (2.268), seguidas pelos domingos (2.127) e sábados (2.048). Os dias com menor ocorrência foram quintas-feiras (1.863) e segundas-feiras (1.919). Essa distribuição indica que o risco de sinistros é constante durante a semana, com um pequeno aumento no final de semana, possivelmente associado a um maior fluxo de veículos e deslocamentos. A diferença entre o dia de pico e o de menor ocorrência é de apenas 405 casos, mostrando uma certa uniformidade na distribuição dos eventos.

Figura 15: Sinistros por Dia da Semana
1º Semestre - 2025

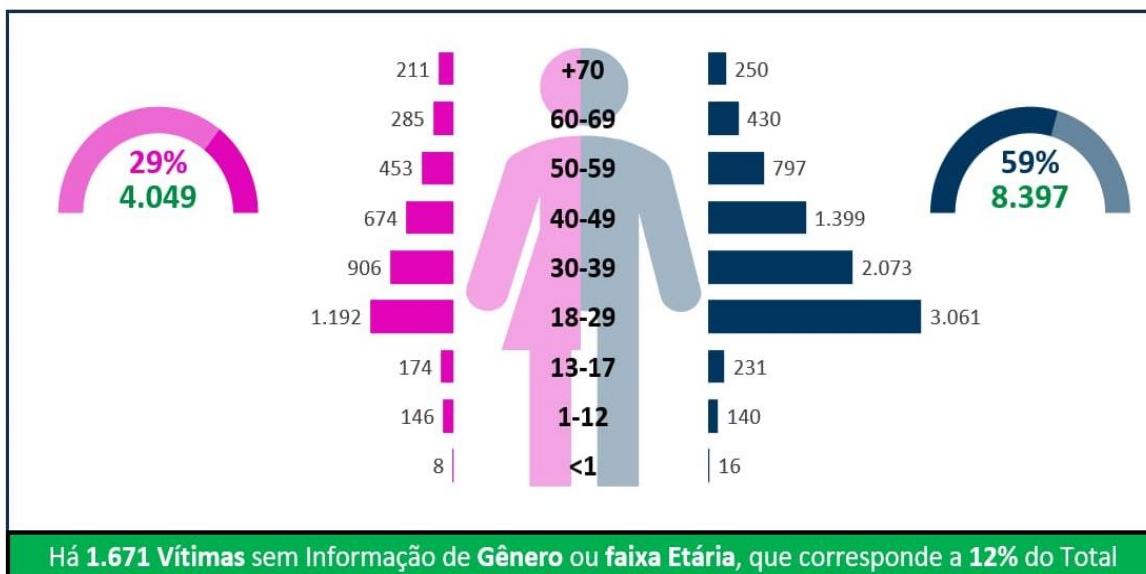
SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
1.919	2.268	1.940	1.863	2.048	2.048	2.127

Fonte: ISP

6.5. Pirâmide Populacional: Gênero e Faixa Etária dos Sinistros de Trânsito

A análise da pirâmide populacional sobre as vítimas de sinistros de trânsito no Estado do Rio de Janeiro no primeiro semestre de 2025 revela um perfil predominante do sexo masculino, correspondendo a 59% do total (8.397 vítimas), enquanto o feminino representa 29% (4.049). Nota-se uma significativa concentração de vítimas na faixa etária economicamente ativa, especialmente entre 18 e 29 anos (4.253 vítimas) e 30 a 39 anos (2.979 vítimas), indicando um impacto considerável na população adulta jovem. Além disso, há 1.671 vítimas (12% do total) sem informação de gênero ou faixa etária, o que ressalta a necessidade de melhorias na coleta de dados para um entendimento mais completo da situação.

Gráfico 4: Pirâmide Populacional: Gênero e Faixa Etária das Vítimas de Sinistros



Fonte: ISP

6.6. Distribuição das Vítimas de Trânsito por Faixa Etária e Natureza do Sinistro

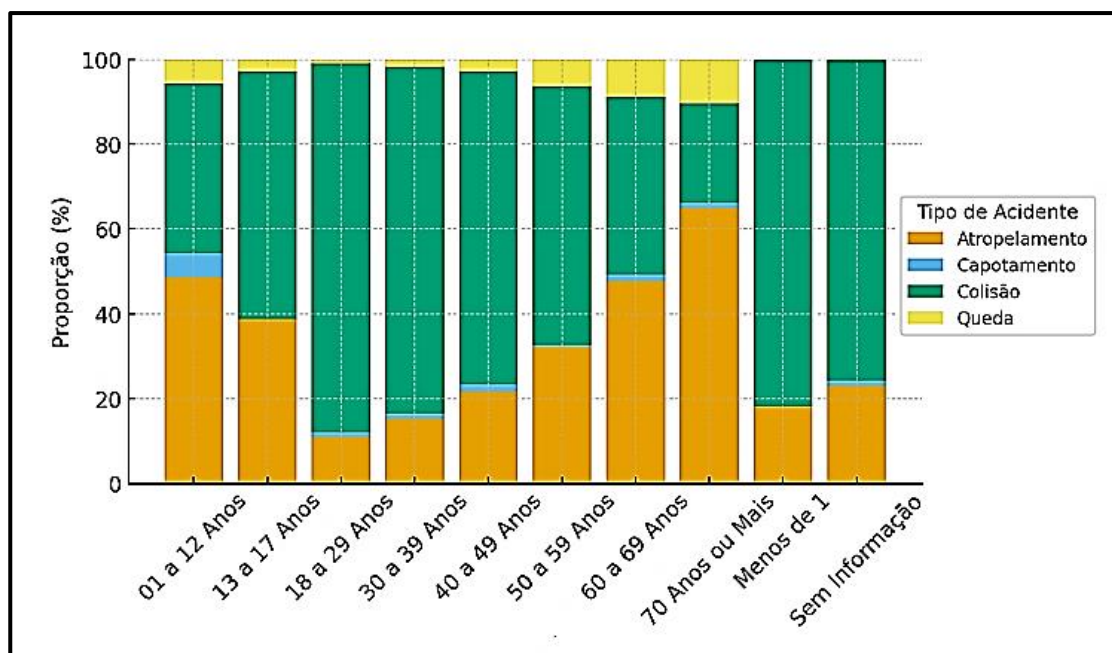
O gráfico 5 indica que as Colisões são o tipo de sinistros de trânsito mais comum em quase todas as faixas etárias, especialmente entre os mais jovens. A colisão domina claramente os sinistros nas faixas de 13 a 17 anos e 18 a 29 anos, representando mais de 80% das ocorrências nesses grupos. Essa tendência se mantém predominante até a faixa dos 50 a 59 anos.

Por outro lado, os Atropelamentos são o segundo tipo de sinistro mais comum e têm uma proporção significativamente alta em dois extremos etários. Entre crianças de 01 a 12 anos, os atropelamentos respondem por quase 50% dos sinistros. Da mesma forma, em pessoas com 70 anos ou mais, a proporção de atropelamentos também é muito alta, superando 50% dos sinistros desse grupo. A proporção de atropelamentos também é alta na faixa 60 a 69 anos. Esse padrão sugere que as faixas etárias mais vulneráveis, como crianças e idosos, estão mais expostas a esse tipo de sinistro.

Verifica-se que os Capotamentos e Quedas têm uma participação menos expressiva em todas as faixas etárias.

Gráfico 5: Vítimas de Sinistros: Faixa Etária x Tipo de Sinistro

1º Semestre – 2025

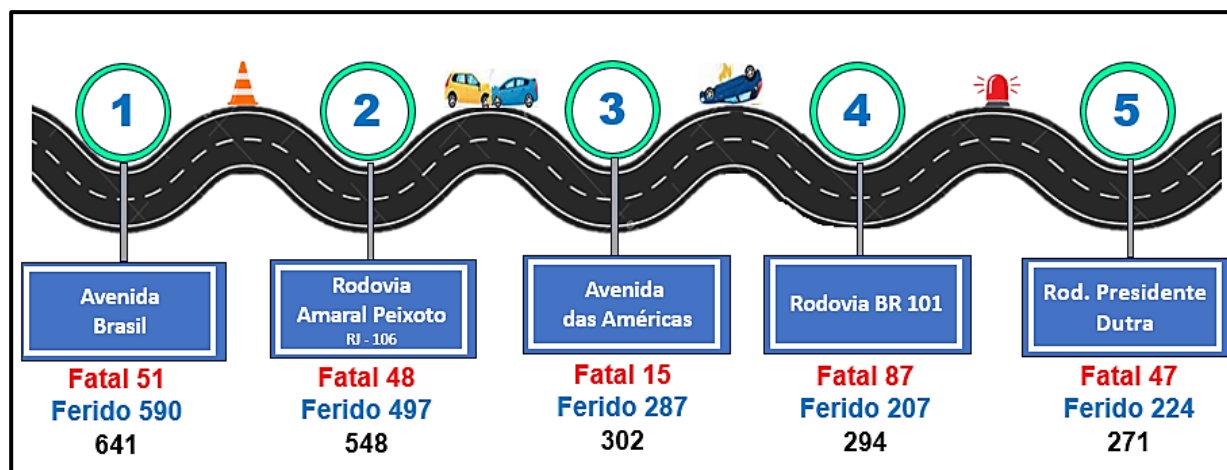


Fonte: ISP

6.7. Ranking das Vias com Maior Sinistralidade

A análise das cinco principais vias com vítimas de sinistros de trânsito (Fig. 16) expressa que a Avenida Brasil registrou o maior número de vítimas de sinistros, com 641 ocorrências, sendo 51 fatais e 590 feridas. Em seguida, a Rodovia Amaral Peixoto (RJ-106) contabilizou 548 vítimas, das quais 48 fatais e 497 feridas. A Avenida das Américas apresentou 302 vítimas (15 fatais e 287 feridas), enquanto a Rodovia BR-101 totalizou 294 vítimas, destacando-se pelo maior número de óbitos, com 87 mortes e 207 feridos. Já a Rodovia Presidente Dutra registrou 271 vítimas, sendo 47 fatais e 224 feridas. Os dados demonstram que, embora a Avenida Brasil concentre o maior volume de vítimas, a BR-101 apresenta maior gravidade em termos de letalidade.

Figura 16: Top 5 Vias com Mais Vítimas de Trânsito
1º Semestre - 2025



Fonte: ISP

7. Infrações de Trânsito

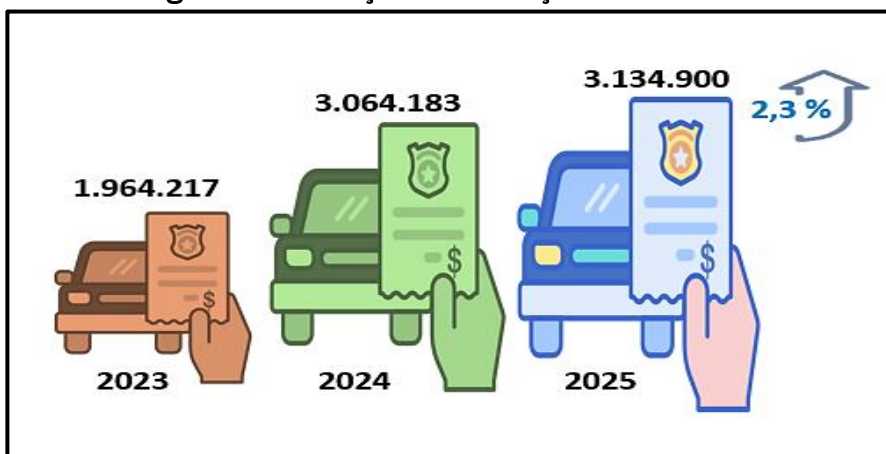
O primeiro semestre de 2025 no Estado do Rio de Janeiro foi marcado por um específico volume e tipo de infrações de trânsito, resultado da interação entre as estratégias de monitoramento e fiscalização das autoridades, as práticas de direção da população e legislação em vigor. Este recorte temporal inicial do ano serve como um indicador das principais áreas de desatenção às leis de trânsito no Estado.

7.1. Dinâmica das Infrações no Trânsito

A análise dos dados da Figura 17 evidencia um crescimento constante e expressivo do total de infrações registradas no 1º semestre, ao longo dos anos. O aumento mais significativo ocorreu em 2025. A Figura registra um aumento de 2,3% de 2024 para 2025, o que indica que, embora o crescimento tenha se mantido, ele foi menos acentuado do que no ano anterior.

Essa ascensão acentuada no número de infrações no 1º semestre de 2025 pode indicar uma intensificação da fiscalização, um possível aumento no desrespeito às leis de trânsito ou uma combinação de ambos.

Figura 17: Evolução das Infrações de Trânsito



Fonte: DTIC-DETRAN RJ

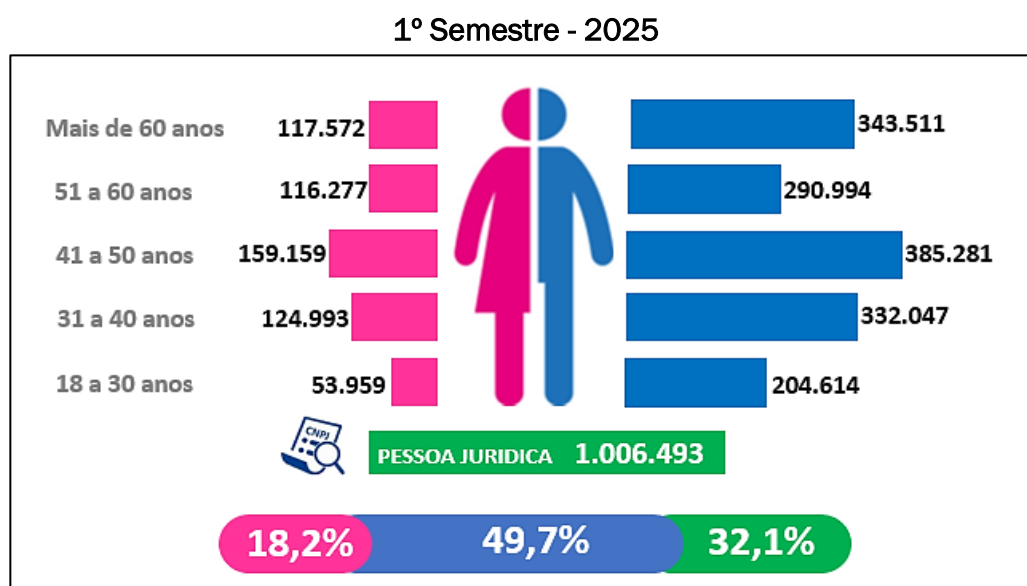
7.2. Gênero e Idade nas Ocorrências de Infrações de Trânsito

Os dados do Gráfico 6 mostram que os homens cometeram significativamente mais infrações em todas as faixas etárias, totalizando 49,7% do total de multas. As mulheres foram responsáveis por 18,2% das infrações.

A faixa etária com maior número de multas, tanto para homens quanto para mulheres, é a de 41 a 50 anos, com 385.281 multas para homens e 159.159 para mulheres.

Outro ponto de destaque é o grande número de infrações atribuídas a pessoas jurídicas, que somam 1.006.493, representando 32,1% do total de multas. Esse número é maior que o de mulheres e representa uma parcela considerável das infrações, indicando que as empresas também têm um papel relevante no cenário de multas de trânsito.

Gráfico 6 Pirâmide Demográfica - Gênero e Faixa Etária

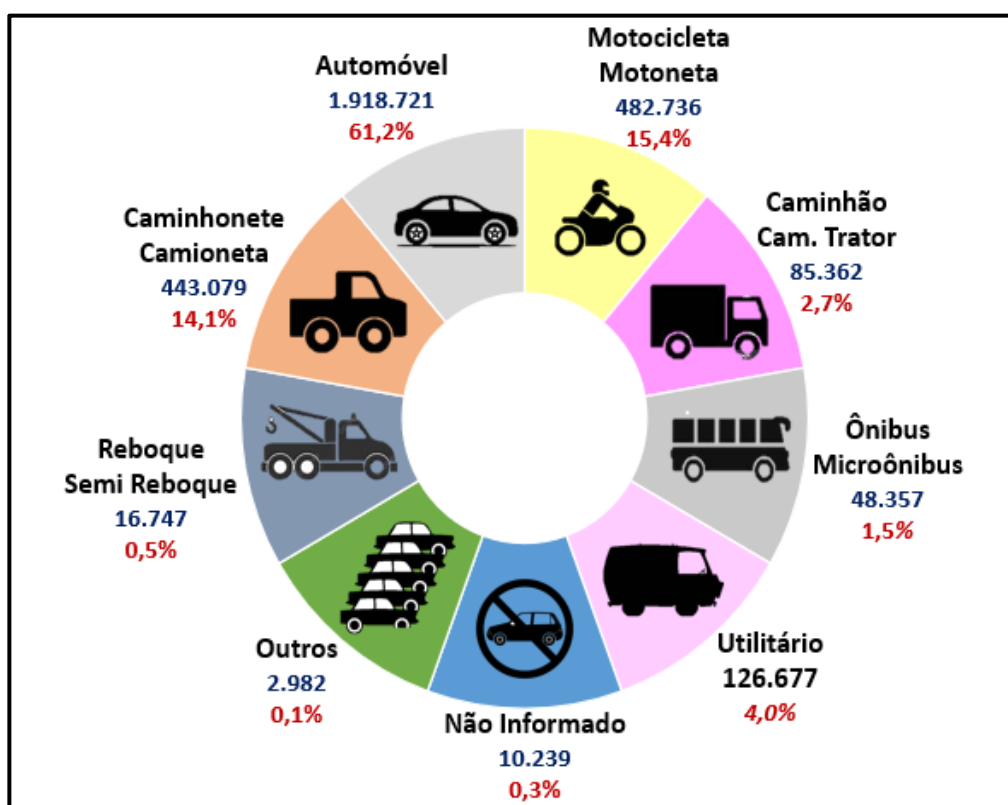


Fonte: DTIC-DETRAN RJ

7.3. Segmentação de Infrações por Tipo de Veículo

A distribuição das infrações de trânsito por tipo de veículo, conforme ilustrado na Figura 18, demonstra que a grande maioria foi cometida por condutores de automóveis (61,2%), seguidos por motocicletas (15,4%) e, em menor proporção, por caminhonetes e camionetas (14,1%). As demais categorias de veículos tiveram uma participação bem menos expressiva no volume total de autuações. Esses dados podem ser valiosos para direcionar campanhas de conscientização e ações de fiscalização mais específicas para os tipos de veículos com maior incidência de infrações.

Figura 18: Infrações de Trânsito por Tipo de Veículo
1º Semestre - 2025



Fonte: DTIC-DETRAN RJ

7.4. Distribuição das Infrações de Trânsito por Órgão Autuador

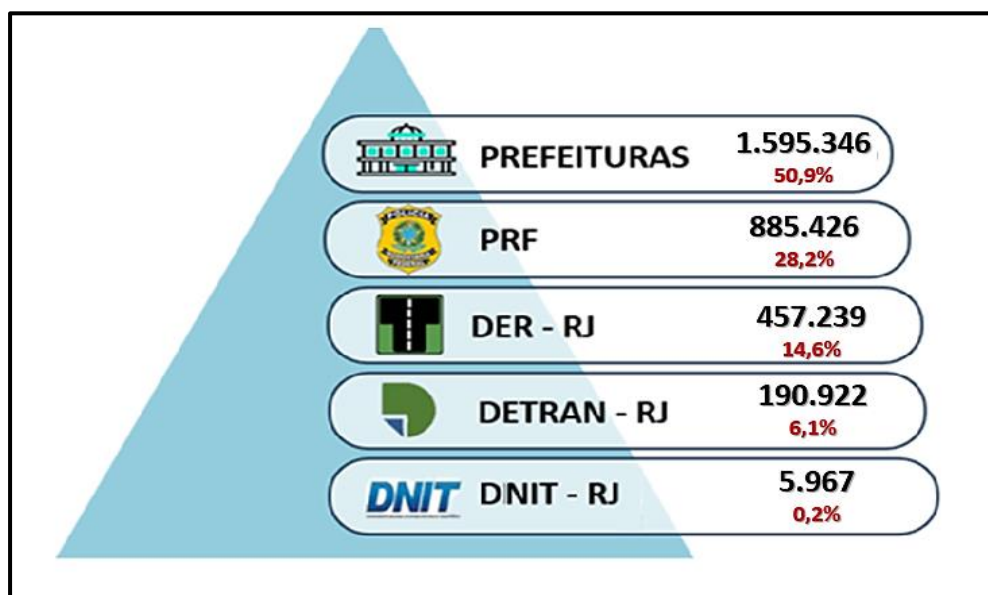
É possível verificar uma disparidade significativa entre os órgãos de fiscalização do Estado do Rio de Janeiro. As Prefeituras são as principais responsáveis pela aplicação de multas, correspondendo a metade das multas aplicadas: 50,9% do total. Em seguida, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) ocupa a segunda posição, com 28,2%.

A PRF e o DER-RJ aparecem em segundo e terceiro lugar, respectivamente, com 28,2% e 14,6% multas. Esses números mostram que a fiscalização rodoviária, tanto em nível federal quanto estadual, possui uma representatividade considerável, embora ainda fiquem bem abaixo do volume de multas aplicadas pelos municípios.

O DETRAN RJ (6,1%) e o DNIT (0,2%) aplicam uma quantidade de multas consideravelmente menor em comparação aos demais órgãos.

Figura 19: Infrações por Órgão Autuador

1º Semestre - 2025

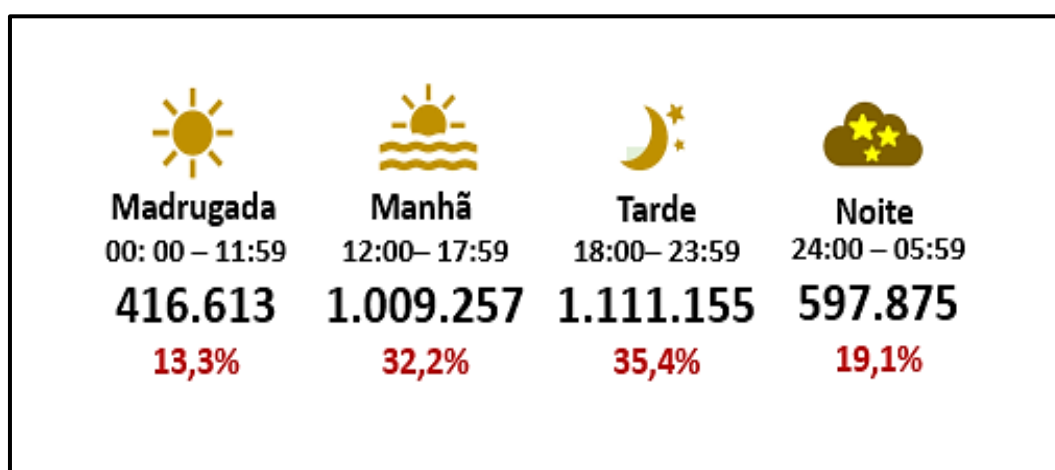


Fonte: DTIC-DETRAN RJ

7.5. Distribuição das Infrações de Trânsito por Horário (Turnos)

A maior concentração de infrações ocorre nos períodos da Tarde e da Manhã, que juntos somam mais de dois milhões de multas e correspondem a 67,6% do total. Os turnos de menor movimento, como a Madrugada e a Noite, têm um número de infrações significativamente menor, embora ainda seja substancial. A análise sugere que as infrações são mais frequentes nos horários de maior fluxo de veículos.

Figura 20: Infrações por Turno (Horários)



1º Semestre - 2025

Fonte: DTIC-DETRAN RJ

7.6. Infrações na Liderança: O Pódio das Multas de Trânsito

A análise dos dados da Figura 21 apresenta as principais causas de multas.

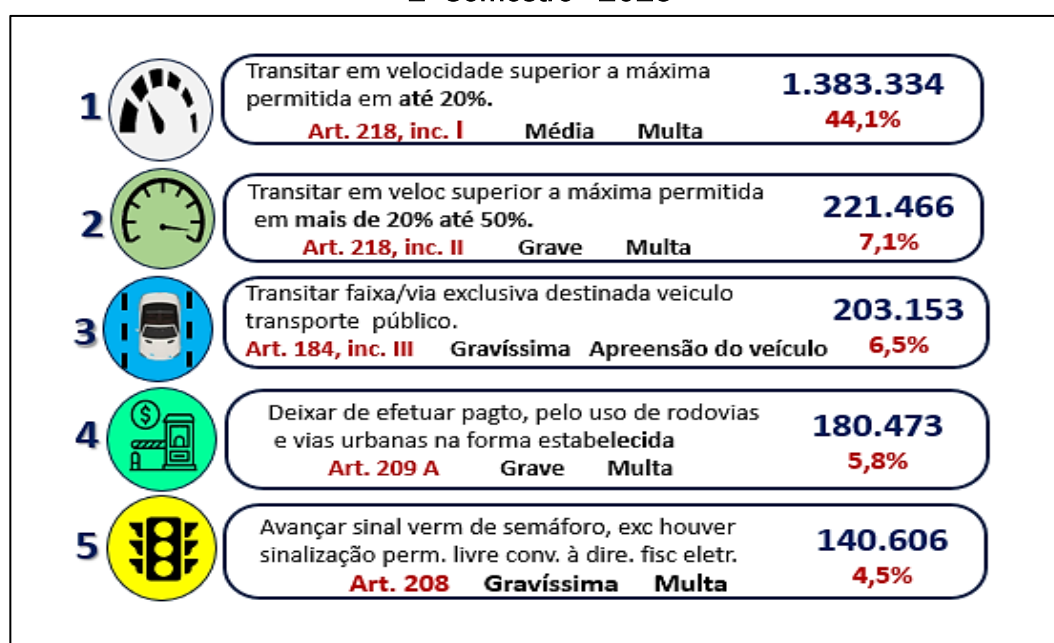
A infração mais frequente é "Transitar em velocidade superior à máxima permitida em até 20%", com um volume expressivo de 1.383.334 multas, o que corresponde a 44,1% do total. Esse número quase duplica a soma das outras quatro infrações mais comuns juntas, evidenciando que o excesso de velocidade leve é a principal infração cometida.

Em segundo lugar, está o excesso de velocidade em mais de 20% até 50%, com 221.466 multas (7,1%). A terceira infração mais comum é "Transitar em faixa/via exclusiva destinada a veículo de transporte público", que resultou em 203.153 multas (6,5%).

As duas últimas posições são ocupadas por "Deixar de efetuar pagamento, pelo uso de rodovias e vias urbanas" (180.473 multas, ou 5,8%) e "Avançar sinal vermelho de semáforo" (140.606 multas, ou 4,5%).

De forma geral, as infrações relacionadas a velocidade são as mais comuns, especialmente o excesso leve. A combinação das duas infrações por excesso de velocidade totaliza mais de 1,6 milhão de multas, reforçando a necessidade de uma atenção maior a esse comportamento no trânsito.

Figura 21: Infrações por Natureza da Conduta
1º Semestre - 2025



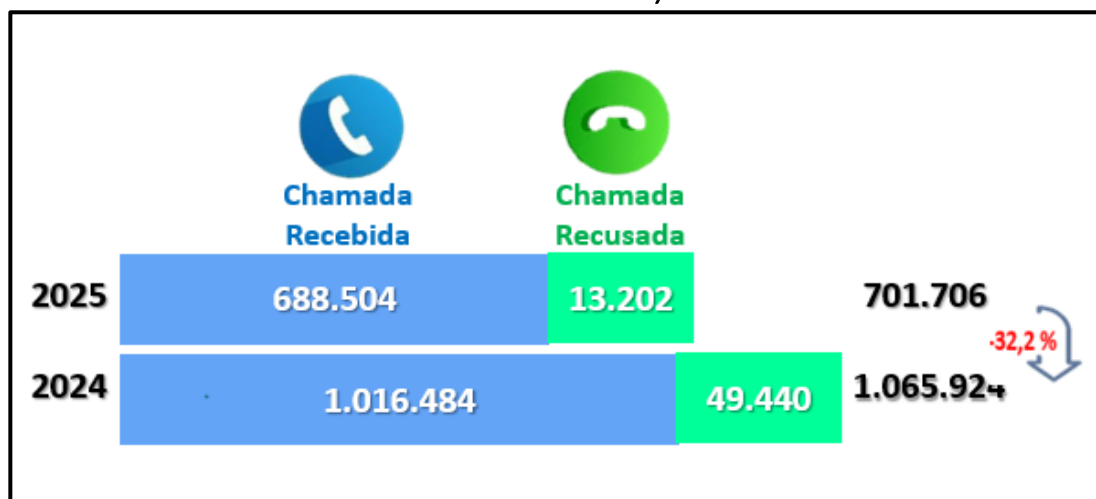
Fonte: DTIC-DETRAN RJ

8. Teleatendimento

A Central de Atendimento do Detran RJ constitui um elo fundamental entre o órgão e a população, oferecendo acesso a diversos serviços de grande interesse. Sua função principal é simplificar a interação dos cidadãos com os procedimentos necessários para regularizar sua situação e obter informações relevantes para o dia a dia.

A análise dos dados apresentados (Figura 22) sugere uma possível mudança na forma como a população interage com o Detran RJ. A melhora na capacidade de resposta do teleatendimento é um avanço positivo, no entanto a queda na demanda total levanta questões sobre a necessidade de entender melhor as preferências e os canais mais utilizados pela população para se comunicar com o órgão.

Figura 22: Central de Teleatendimento
1º Trimestre 2025/24



Fonte: DAOP-DETRAN RJ

9. Coordenadoria de Educação para o Trânsito

A Coordenadoria de Educação para o Trânsito do Detran RJ é essencial para criar um trânsito mais seguro e consciente no Estado. Com iniciativas que educam e conscientizam a população sobre regras, riscos e cidadania, ela promove a mudança de comportamento, a redução de acidentes e a preservação de vidas.

Figura 23: Estatísticas e Resultados da Educação para o Trânsito
1º Semestre 2025/24

municípios atendidos	33	escolas envolvidas	84
	38		75
professores capacitados	49	alunos impactados	6.901
	47		2.623
cursos e palestras	22.298	campanhas realizadas	10.072
	18.435		9.028
localidades	205	folders distribuídos	16.595
	166		14.314
público total alcançado	2024 39.320		
	2025 30.133		

Fonte: CEDUC-DETRAN RJ

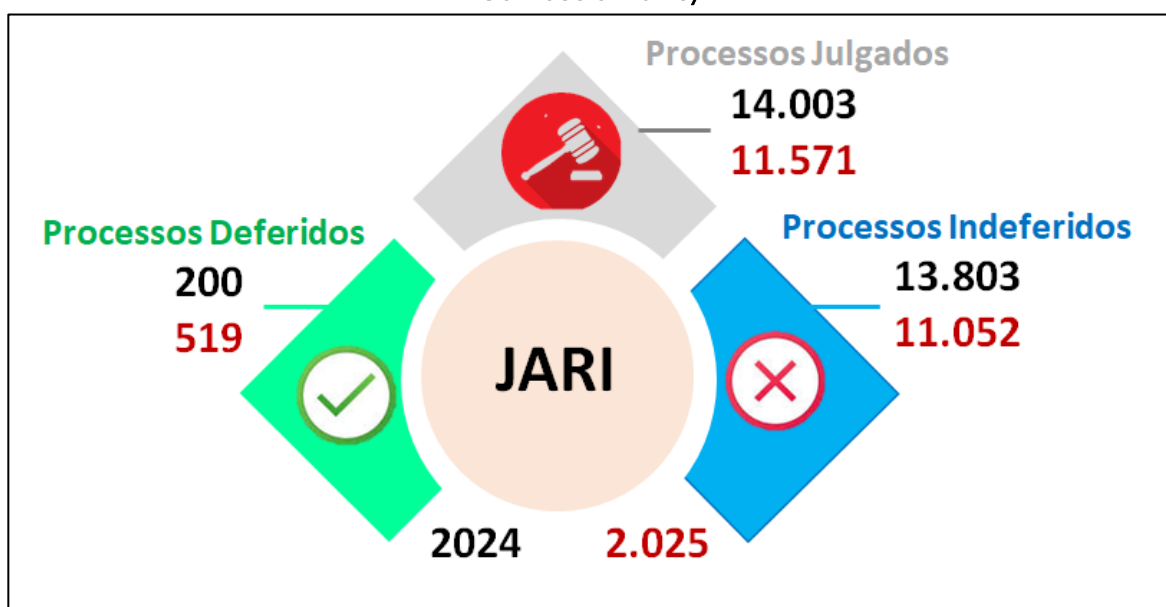
A análise dos dados comparativos de 2025 e 2024 revela um cenário misto, com uma tendência geral de queda nas atividades e no público alcançado no ano de 2025.

Em 2025, houve um aumento no número de municípios atendidos, passando de 33 para 38. No entanto, a maioria das demais métricas apresentou uma redução. Como resultado geral, o público total alcançado em 2025 foi significativamente menor, somando 30.133 pessoas, em comparação com as 39.320 alcançadas em 2024.

10. Junta Administrativa de Recursos de Infrações – JARI

A Junta Administrativa de Recurso de Infração - JARI é um órgão colegiado de primeira instância administrativa, responsável pela análise e julgamento de recursos contra penalidades por infrações, previstas no Código de Trânsito Brasileiro, aplicadas por órgãos e entidades executivas de trânsito ou rodoviárias, conforme a legislação em vigor.

Figura 24: Processos Jugados
1º Semestre 2025/24



Fonte: JARI-DETRAN RJ

A análise da Figura 24 mostra uma dinâmica interessante no julgamento de processos. Em 2025, houve uma redução no número total de processos julgados, que caiu para 11.571, em comparação com os 14.003 de 2024. No entanto, o resultado dos julgamentos se alterou de forma significativa. O número de processos indeferidos diminuiu de 13.803 em 2024 para 11.052 em 2025. O dado mais notável é o aumento expressivo de processos deferidos, que mais que dobrou, passando de 200 em 2024 para 519 em 2025. Isso indica que, embora menos processos tenham sido julgados, a porcentagem de recursos aceitos aumentou consideravelmente.

11. Posto Digital do Detran RJ

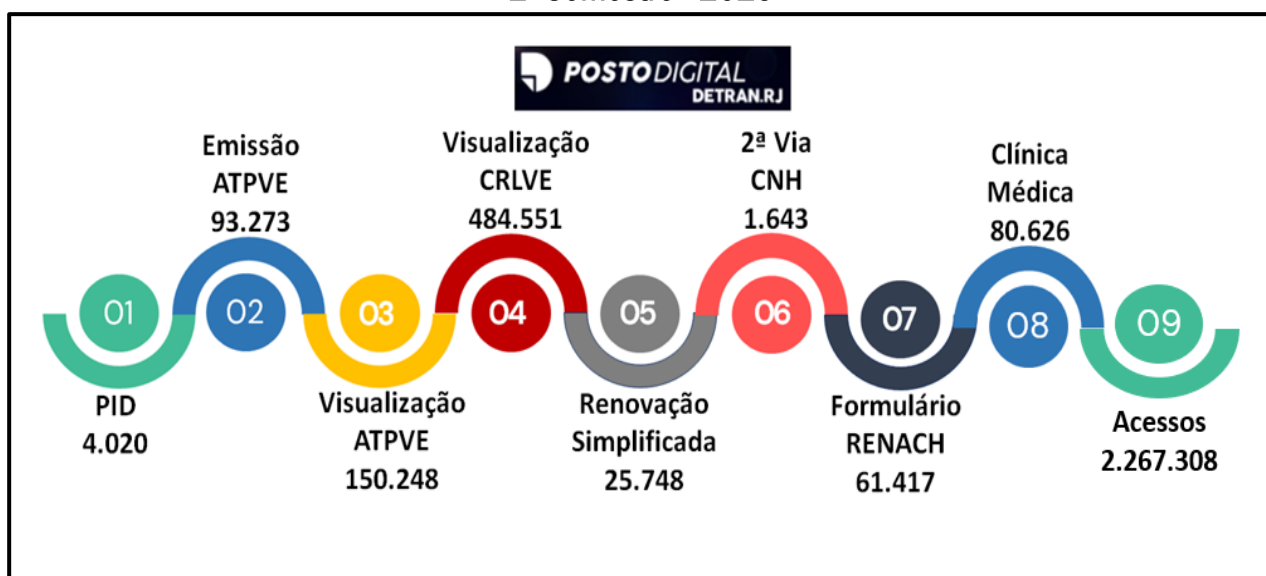
O Posto Digital do Detran RJ desempenha papel fundamental na modernização e na melhoria dos serviços de trânsito no Estado do Rio de Janeiro. Ao oferecer acesso online a uma

variedade de informações e procedimentos, ele proporciona mais comodidade, agilidade e transparência para os cidadãos e condutores de veículos.

No primeiro trimestre de 2025, os dados estatísticos apresentados na Figura 21 evidenciam um aumento significativo na utilização de suas funcionalidades.

A facilidade e a segurança dos acessos são aspectos essenciais para garantir a efetividade dessa importante ferramenta digital.

Figura 25: Serviços Realizados
1º Semestre - 2025



Fonte: DTIC-DETRAN RJ

Considerações Finais

Ao finalizarmos a apresentação dos dados referentes ao primeiro semestre de 2025, este Boletim Estatístico de Trânsito transcende a função de um mero registro. Ele se estabelece como uma bússola para a gestão pública e um espelho da nossa realidade viária.

Os números e gráficos aqui contidos são mais do que informações; são a base sobre a qual podemos construir um trânsito mais seguro e eficiente. A divulgação transparente destes dados é um passo essencial para que a sociedade compreenda os desafios e se torne parte da solução. É a partir do conhecimento dessas estatísticas que podemos direcionar políticas públicas mais eficazes, alocar recursos de maneira estratégica e, o mais importante, promover uma cultura de responsabilidade mútua entre todos os atores do trânsito.

O Detran RJ reitera seu compromisso em utilizar a inteligência estatística como alicerce para ações que visam, acima de tudo, a proteção e a vida dos cidadãos. É com base na clareza dos fatos que podemos, juntos, transformar o cenário da mobilidade em nosso Estado.